

Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



LIÇÃO N.º 2

Tema: Portugal no Tempo de Afonso Henriques (séc. XII)

A Organização social do Reino de Portugal - As Classes Sociais;
A ocupação do território, a habitação e os meios de comunicação;
A alimentação, vestuário e as profissões.



As Classes Sociais

A Nobreza - Os fidalgos (*filhos de Algo*) eram quase sempre cavaleiros que recebiam do rei, títulos e terras, ou as herdavam da família.

Usavam túnicas (saias) e dalmáticas (*sobre-túnicas*) compridas e com mangas largas, de lã ou linho, com cinto, espada ou punhal. Vestiam capa com capuz, usavam joias e chapéu ou elmos (capacetes de ferro). As damas usavam tiaras, toucas, e véus na cabeça.

O Clero— Eram os bispos, padres e outros religiosos que viviam nos conventos, mosteiros e abadias. Pregavam e ensinavam a doutrina cristã. Usavam hábitos brancos, pretos ou castanhos, com capas, conforme a Ordem a que pertenciam. Os bispos usavam mitra e enfeitavam-se com joias.

O Povo - Eram os mais pobres e incluía vilões (pessoas que viviam nas vilas), mestrais (que tinham *mester - profissão manual* - carpinteiros, ferradores, tecelões) e artistas (técnicos qualificados (por ex. ourives, pintores, etc.). Usavam saios (vestidos até meio da perna) e sandálias. Cobriam a cabeça com toucas, chapéus de palha ou capuzes.

O tempo de Afonso Henriques

No Tempo de Afonso Henriques a Europa estava em grande crescimento demográfico (morria muita gente, mas nasciam muitos mais) e foi preciso criar condições para dar alimento e ocupação a todos. Fizeram-se **arroteias** (desbravamento de florestas e matos, para poderem ser cultivados) secaram-se pântanos e também se aperfeiçoaram as técnicas e instrumentos de cultivo. Os que não trabalhavam a terra ou iam para soldados ou viviam nas aldeias (vilas novas) onde se organizavam como podiam.



Vias de comunicação e

Transportes

As estradas romanas estavam muito mal conservadas e a comunicação entre as regiões, era difícil de fazer.

Andava-se a pé, de burro, a cavalo ou de caruagem. Para transportar cargas usavam burros, carroças puxadas por cavalos ou bois e também barcos.

Os barcos eram o meio de transporte mais fácil para viajar para longas distâncias.

As profissões

Os nobres dedicavam-se à política, à guerra, à justiça ou iam para um convento.

O povo dedicava-se à agricultura, pesca, extração de sal e a outras profissões (artes).

Os mercadores vendiam os seus produtos nos mercados. Surgia também uma nova classe profissional: os artesãos (dedicavam-se à manufatura de tecidos, objetos, armas, etc.).

Os canteiros trabalhavam a pedra com que se construíam palácios e conventos. Eles organizavam-se em grupos fechados, "*maçonaria*", onde ensinavam a sua arte aos aprendizes (era segredo).

A habitação

Os castelos onde morava o Rei e as "Casas Senhoriais" eram construídos de pedra e madeira, assim como também, as igrejas, os mosteiros e abadias.

O povo vivia em casas de madeira, barro e palha, cobertas de colmo ou giestas. Tinham só uma divisão com janelas estreitas sem vidros e o chão era de terra batida.

A alimentação

Comia-se conforme as posses e se possível duas refeições por dia (jantar de manhã e ceia à noite). Não existiam talheres, usavam um punhal e comiam com as mãos, carne, peixe, ovos, caça, marisco, pão, mel, verduras e frutas.

Bebiam vinho e hidromel.